11. Instituições financeiras

Finalidade	Taxa Média	Vencimento	Garantias	2011	2010
Capital de giro	3,37% a.a +CDI	30/11/2014	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	38.113	9.879
Leasing	15,25% a.a.	14/10/2015	Alienação Fiduciária	747	477
Conta garantida	35% a.a. +CDI	21/01/2011	Recebíveis	-	3.000
Outros	13,4% a.a.	15/02/2017	-	444	139
Total Circulante				**39.304**	**13.495**
Capital de giro	1,72 % a.a	24/06/2015	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	33.042	13.580
Leasing	15,25% a.a.	14/10/2015	Alienação Fiduciária	1.563	158
Outros	12,6% a.a.	15/02/2017	Alienação Fiduciária	2.058	53
Total do Não Circulante				**36.663**	**13.791**

12. Impostos, taxas e contribuições diversas – passivo circulante e não circulante A Companhia possui parcelamentos de tributos Estaduais, concedidos pelas Secretarias de Fazenda dos Estados do Pará, Ceará e Maranhão, além de tributos Federais no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, atualizados pela SELIC com vencimento até junho de 2023.

	2011	2010
Imposto de Renda e Contribuição Social	557	25
Parcelamento Lei 11.941	1.789	1.393
IRPJ e CSLL parcelamento	872	788
INSS a recolher	1.551	1.371
FGTS a recolher	568	399
ICMS parcelamento	1.589	1.449
Impostos Estaduais	6.207	5.685
Outros	692	456
Total Circulante	**13.825**	**11.566**
IRPJ e CSLL parcelamento	2.278	2.823
Parcelamento Lei 11.941	9.190	9.603
ICMS parcelamento	3.360	4.526
Total Não Circulante	**14.828**	**16.952**

13. Impostos e contribuições diferidos ativos a) Composição dos tributos diferidos A base para constituição é a seguinte:

	2011		2010	
Ativo	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para devedores duvidosos	3.890	3.890	5.408	5.408
Provisão para contingências	12.537	12.537	16.976	16.976
Receita diferida	1.154	1.154	3.694	3.694
Outras Provisões	2.642	2.642	-	-
Prejuízos fiscais/Base negativa	15.831	15.504	19.856	19.529
Base de cálculo	36.054	35.727	45.934	45.607
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Total de tributos diferidos	9.013	3.216	11.483	4.105
Total Geral		**12.229**		**15.588**

b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre a base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, prejuízos fiscais e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia.

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	2011	2010
Lucro antes dos impostos	**16.564**	**5.886**
Adições e exclusões		
Juros sobre capital próprios pagos e/ou creditados	**(1.449)**	**(2.504)**
Outras adições e exclusões líquidas	**(1.295)**	**424**
Base de cálculo	**13.820**	**3.806**
Alíquota nominal	**34%**	**34%**
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**4.699**	**1.294**

14. Provisão para contingências A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia mantém provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis.

15. Repasse Correspondente Bancário Representa o saldo dos valores a serem transferidos ao Banco do Brasil referente aos serviços bancários efetuados na rede de lojas.

16. Patrimônio Líquido a) O capital social pertencente inteiramente aos acionistas domiciliados no País, está composto de 2.240.000 de ações ordinárias, com valor nominal de R$ 1,00. **b)** A reserva legal é constituída em 5% do lucro liquido apurado em cada exercício social conforme estabelece o artigo 193 da Lei 6.404/76. **c)** Dividendos foram calculados juros sobre o capital próprio, com base na variação da taxa de juros em longo prazo (TJLP) nos termos da lei 9.249/95. Estes juros foram contabilizados como despesas financeiras, mas para efeito destas demonstrações contábeis estão sendo apresentados na conta lucros acumulados no patrimônio líquido

17. Lucro por ação Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias potenciais diluidoras.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	11.865	4.592
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.240	2.240
Lucro básico/diluído por ação – ON (em R$)	**5,30**	**2,05**

18. Instrumentos financeiros Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação, valorizados conforme descrito na nota explicativa nº 3. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos. Em 31 de dezembro, a Companhia não possui operações com derivativos e passivos que possam ser afetados significativamente pelo fator risco de mercado taxa de câmbio (desvalorização dólar).

19. Partes relacionadas a) Os montantes das transações da Companhia com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Valores a Receber	2011 Ativo Não Circulante	2010 Ativo Circulante
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda.	880	880
Empréstimos a Acionistas	2.234	2.433
	3.114	**3.313**

de procedimentos estão apresentados abaixo:

Valores a Pagar	2011 Passivo Circulante	2010 Passivo Circulante	2011 Despesas	2010 Despesas
Aluguéis				
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda.	**159**	**141**	**1.922**	**1.677**
Fornecedores de Serviços				
K C Lazera	**-**	**-**	**43**	**54**
Serviços de Consultoria Ltda.				
P & S Serviços de Consultoria Ltda	**-**	**-**	**204**	**160**
Empréstimo de acionistas	**4.648**	**3.015**	**600**	**15**

b) Remuneração do pessoal-chave da administração No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a remuneração dos administradores totalizou o montante de R$ 1.775 (em 2010 R$ 982) que estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado.

20. Receita líquida das vendas A receita líquida é composta como segue:

	2011	2010
Receita bruta de vendas de mercadorias	**694.850**	**590.910**
Receita bruta de serviços	**7.615**	**5.933**
Devoluções	**(12)**	**(13)**
Impostos incidentes sobre vendas	**(31.010)**	**(25.117)**
Receita líquida de vendas	**671.443**	**571.713**

21. Resultado financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	834	78
Juros recebidos	1.478	601
Outras receitas financeiras	93	167
	2.405	**846**
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias	(10.479)	(7.472)
Descontos concedidos	(326)	(93)
Outras despesas financeiras	(1.514)	(733)
	(12.319)	**(8.298)**
Resultado financeiro	**(9.914)**	**(7.452)**

22. Outras receitas operacionais

	2011	2010
Verbas	12.406	9.202
Créditos Extemporâneos	5.942	-
PIS/COFINS		
Outras	2.864	176
	21.212	**9.378**

23. Ajustes de Exercícios Anteriores Seguindo orientação do CPC nº. 23 de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro a Companhia reapresenta os saldos de estoque nota de nº. 8 por identificar erro imputável a períodos anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, decorrente dos estoques, no montante de R$ 6.572, líquido de impostos, o qual foi deduzido no saldo de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2009, conforme evidenciação quadro a seguir.

	2010
Baixa de Estoque	(9.958)
Impostos Diferidos	3.386
	(6.572)

Adicionalmente, a Companhia procedeu mudança no critério de registro contábil da venda de recarga de telefonia celular, passando a registrar como receita bruta de venda de serviços a comissão recebida das operadoras, ao invés de registrar o valor integral da